

# {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## António Guterres adiciona exército israelense à lista de violadores de direitos de crianças das Nações Unidas

{k0} {k0}

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, adicionou o exército israelense a uma lista global de ofensores que cometeram violações contra crianças, afirmou o porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, {k0} sexta-feira. O Hamas e o Jihad Islâmico Palestino também foram adicionados.

A lista será publicada {k0} um relatório anual sobre crianças {k0} conflitos armados, que será enviado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na próxima sexta-feira, disse Dujarric {k0} uma coletiva de imprensa.

### Ligação Israel-ONU:

Dujarric disse que o chefe de gabinete do secretário-geral ligou para a missão israelense nas Nações Unidas na sexta-feira para lhes dar um "aviso prévio" sobre a inclusão na lista - um privilégio concedido aos países recém-listados.

O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gilad Erdan, fez uma gravação de áudio da ligação e divulgou parte dela nas redes sociais.

Na gravação, Erdan pode ser ouvido expressando {k0} indignação com a decisão das Nações Unidas, dizendo que Israel tem "o exército mais moral do mundo" e que a inclusão "incentiva o terrorismo e atos motivados pelo ódio a Israel".

Dujarric disse que é "chocante e inaceitável" que Erdan tenha publicado a ligação privada, afirmando que é "algo que nunca vi {k0} meus 24 anos de serviço a esta organização".

### Contexto:

A inclusão de Israel na lista ocorre após oito meses de devastadores bombardeios israelenses e combates com o Hamas {k0} Gaza. Nesse período, mais de 15.500 crianças foram mortas, de acordo com o Ministério da Saúde no enclave.

A "lista negra" das Nações Unidas já incluiu países como Arábia Saudita, Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão, Síria e Iêmen.

O relatório oficial será publicado {k0} 18 de junho e discutido {k0} um debate no Conselho de Segurança {k0} 26 de junho. Quando perguntado sobre as consequências para Israel, o porta-voz da ONU disse que será responsabilidade dos membros do conselho decidirem sobre quaisquer ações.

Dujarric encorajou todos a lerem o relatório inteiro.

---

## Partilha de casos

# António Guterres adiciona exército israelense à lista de violadores de direitos de crianças das Nações Unidas

{k0} {k0}

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, adicionou o exército israelense a uma lista global de ofensores que cometeram violações contra crianças, afirmou o porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, {k0} sexta-feira. O Hamas e o Jihad Islâmico Palestino também foram adicionados.

A lista será publicada {k0} um relatório anual sobre crianças {k0} conflitos armados, que será enviado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na próxima sexta-feira, disse Dujarric {k0} uma coletiva de imprensa.

## Ligação Israel-ONU:

Dujarric disse que o chefe de gabinete do secretário-geral ligou para a missão israelense nas Nações Unidas na sexta-feira para lhes dar um "aviso prévio" sobre a inclusão na lista - um privilégio concedido aos países recém-listados.

O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gilad Erdan, fez uma gravação de áudio da ligação e divulgou parte dela nas redes sociais.

Na gravação, Erdan pode ser ouvido expressando {k0} indignação com a decisão das Nações Unidas, dizendo que Israel tem "o exército mais moral do mundo" e que a inclusão "incentiva o terrorismo e atos motivados pelo ódio a Israel".

Dujarric disse que é "chocante e inaceitável" que Erdan tenha publicado a ligação privada, afirmando que é "algo que nunca vi {k0} meus 24 anos de serviço a esta organização".

## Contexto:

A inclusão de Israel na lista ocorre após oito meses de devastadores bombardeios israelenses e combates com o Hamas {k0} Gaza. Nesse período, mais de 15.500 crianças foram mortas, de acordo com o Ministério da Saúde no enclave.

A "lista negra" das Nações Unidas já incluiu países como Arábia Saudita, Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão, Síria e Iêmen.

O relatório oficial será publicado {k0} 18 de junho e discutido {k0} um debate no Conselho de Segurança {k0} 26 de junho. Quando perguntado sobre as consequências para Israel, o porta-voz da ONU disse que será responsabilidade dos membros do conselho decidirem sobre quaisquer ações.

Dujarric encorajou todos a lerem o relatório inteiro.

---

## Expanda pontos de conhecimento

# António Guterres adiciona exército israelense à lista de violadores de direitos de crianças das Nações Unidas

{k0} {k0}

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, adicionou o exército israelense a uma lista global de ofensores que cometeram violações contra crianças, afirmou o porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, {k0} sexta-feira. O Hamas e o Jihad Islâmico Palestino

também foram adicionados.

A lista será publicada {k0} um relatório anual sobre crianças {k0} conflitos armados, que será enviado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na próxima sexta-feira, disse Dujarric {k0} uma coletiva de imprensa.

### **Ligação Israel-ONU:**

Dujarric disse que o chefe de gabinete do secretário-geral ligou para a missão israelense nas Nações Unidas na sexta-feira para lhes dar um "aviso prévio" sobre a inclusão na lista - um privilégio concedido aos países recém-listados.

O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gilad Erdan, fez uma gravação de áudio da ligação e divulgou parte dela nas redes sociais.

Na gravação, Erdan pode ser ouvido expressando {k0} indignação com a decisão das Nações Unidas, dizendo que Israel tem "o exército mais moral do mundo" e que a inclusão "incentiva o terrorismo e atos motivados pelo ódio a Israel".

Dujarric disse que é "chocante e inaceitável" que Erdan tenha publicado a ligação privada, afirmando que é "algo que nunca vi {k0} meus 24 anos de serviço a esta organização".

### **Contexto:**

A inclusão de Israel na lista ocorre após oito meses de devastadores bombardeios israelenses e combates com o Hamas {k0} Gaza. Nesse período, mais de 15.500 crianças foram mortas, de acordo com o Ministério da Saúde no enclave.

A "lista negra" das Nações Unidas já incluiu países como Arábia Saudita, Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão, Síria e Iêmen.

O relatório oficial será publicado {k0} 18 de junho e discutido {k0} um debate no Conselho de Segurança {k0} 26 de junho. Quando perguntado sobre as consequências para Israel, o porta-voz da ONU disse que será responsabilidade dos membros do conselho decidirem sobre quaisquer ações.

Dujarric encorajou todos a lerem o relatório inteiro.

---

## **comentário do comentarista**

### **António Guterres adiciona exército israelense à lista de violadores de direitos de crianças das Nações Unidas**

{k0} {k0}

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, adicionou o exército israelense a uma lista global de ofensores que cometeram violações contra crianças, afirmou o porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, {k0} sexta-feira. O Hamas e o Jihad Islâmico Palestino também foram adicionados.

A lista será publicada {k0} um relatório anual sobre crianças {k0} conflitos armados, que será enviado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na próxima sexta-feira, disse Dujarric {k0} uma coletiva de imprensa.

### **Ligação Israel-ONU:**

Dujarric disse que o chefe de gabinete do secretário-geral ligou para a missão israelense nas

Nações Unidas na sexta-feira para lhes dar um "aviso prévio" sobre a inclusão na lista - um privilégio concedido aos países recém-listados.

O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gilad Erdan, fez uma gravação de áudio da ligação e divulgou parte dela nas redes sociais.

Na gravação, Erdan pode ser ouvido expressando {k0} indignação com a decisão das Nações Unidas, dizendo que Israel tem "o exército mais moral do mundo" e que a inclusão "incentiva o terrorismo e atos motivados pelo ódio a Israel".

Dujarric disse que é "chocante e inaceitável" que Erdan tenha publicado a ligação privada, afirmando que é "algo que nunca vi {k0} meus 24 anos de serviço a esta organização".

## Contexto:

A inclusão de Israel na lista ocorre após oito meses de devastadores bombardeios israelenses e combates com o Hamas {k0} Gaza. Nesse período, mais de 15.500 crianças foram mortas, de acordo com o Ministério da Saúde no enclave.

A "lista negra" das Nações Unidas já incluiu países como Arábia Saudita, Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão, Síria e Iêmen.

O relatório oficial será publicado {k0} 18 de junho e discutido {k0} um debate no Conselho de Segurança {k0} 26 de junho. Quando perguntado sobre as consequências para Israel, o porta-voz da ONU disse que será responsabilidade dos membros do conselho decidirem sobre quaisquer ações.

Dujarric encorajou todos a lerem o relatório inteiro.

---

## Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-13

---

## Referências Bibliográficas:

1. [bingo valendo dinheiro online](#)
2. [rtp casino online](#)
3. [mr bet jack](#)
4. [betsbola o bom](#)